



WARSAW, Polônia -

Os opositores poloneses ao aborto marcharam no domingo para protestar contra as recentes medidas do novo governo de liberalizar leis rígidas da nação predominantemente católica e permitir o término das gravidezes até a 12ª semana.

A Igreja Católica da Polônia pediu que o domingo seja um dia de oração "em defesa do conceito" e apoiou a marcha, organizada por uma ação anti-aborto.

"Diante da promoção do aborto nos últimos meses, a marcha será uma ocasião rara para mostrar nosso apoio à proteção de vidas humanas desde concepção até morte natural",

disse comunicado um grupo federal que promove movimentos anti-aborto.

Eles estavam se referindo a um debate público sobre o curso que o governo de 4 meses do primeiro-ministro Donald Tusk está tomando para relaxar uma lei estrita trazida por seu antecessor conservador.

Na semana passada, o parlamento da Polônia dominado pela coalizão liberal e pró-União Europeia no poder - votou a favor de um trabalho mais detalhado sobre quatro propostas para levantar as proibições quase proibidas contra abortos.

O procedimento, que pode levar semanas ou mesmo meses é esperado para ser rejeitado pelo presidente conservador Andrzej Duda.

Atualmente, os abortos só são permitidos em casos de estupro ou incesto e se a vida da mulher estiver sob risco. As mulheres que tentam abortar não estão penalizadas mas as pessoas podem enfrentar até três anos na prisão

Uma das quatro propostas descriminalizaria a assistência à mulher para fazer um aborto. Outra, apresentada por uma parte cujos líderes são abertamente católicos manterá proibição na maioria dos casos mas permitirá o abortamento em caso de defeito fetal - direito que foi eliminado pela decisão judicial de 2024.

---

Author: fauna.vet.br

Subject: novibet license

Keywords: novibet license

Update: 2024/7/3 11:44:30